

Entrevista Guto Lacaz por Cynthia Gracia para Newcity Brazil 280518

Guto querido,
Vamos abordar as mostras na Guarnieri e na Paulista.

Preciso de fotos da Paulista. Da mostra na galeria não tenho fotos dos trabalhos: Bossa Nova e Sérvulos – só recebi os vídeos. Todas imgs com fichas técnicas.

As respostas não devem ter tom acadêmico, ideal serem intimistas, curiosas. Pode discordar de mim: no prob! A ideia é o público norte americano conhecedor de arte tomar contato com a sua obra em boas explicações que não se alonguem.

Prazo até 5ª (31/05), peço favor não atrasar! Tks!

Segue entrevista abaixo. Qqr dúvida, estou à disposição.

Tks por sua atenção e seu tempo!

My pleasure

Cynthia

Cynthia Garcia

editorial + art

55 11 981 817 096

cynthiagarciabr@gmail.com

www.cynthiagarcia.biz

e n t r e v i s t a – 06 tópicos

me, mysel & I

- Guto, vamos começar pela definição de sua arte. Como vc a define?
-
- Arte é energia (não só a minha)

Ou, arte é um plasma que ocorre entre o observador e a obra de arte,
Uma energia, estética

-
- Em que movimento ela se encaixa? Seria Arte conceitual neo-dada...?
- Dada. Pop, optical, knectical, grafitti, sci fi, construtivista,...

Em todos, atemporal

80 a 2018

- Analisando sua trajetória, desde meados dos anos 80, como artista plástico, quais considera como sendo os pontos altos dessas 3 décadas? Favor dê nomes aos trabalhos + ano / local onde exposto / briefing piccolino da obra.

É uma colagem de trabalhos isolados que fiz nos últimos 20 anos e que

Com esta oportunidade resolvi reunir

Isaac Newton / Albert Einstein fiz para a expo Eistein em 2000/Instituto Sangari. É uma forma plástica de colocar lado a lado

As teorias revolucionárias dos dois gênios da física tendo uma maçã como elemento comum. Torre de trens (2017) é o apogeu de um trabalho que lancei na 18ª Bienal (1985), o Welcome / Sayonara, um trenzinho que entrava e saía da sala e que é sempre lembrado. Desta vez 12 locomotivas giram em sentido horário e anti horário com resultado cinético hipnotizador. Sérvulos (2018) é minha homenagem ao grande Mestre e amigo Sérvulo Esmeraldo. Trata-se de um conjunto de 4 quadrados brancos sobre fundo preto, equipados com mecanismos que os fazem criar surpresas visuais cinéticas.

Outra homenagem é Volta dada (dadá) (2017), releitura do ready made de Marcel Duchamp. Na forma de maquete cinética uma roda de bicicleta equilibra um banco de cabeça para baixo, gira em torno de um eixo central.

narrativa

- Quais são as principais questões/fatores/motes que regem sua narrativa?
Seria o simulacro um deles, por exemplo? A questão do resignificado dos signos?

Física, astronomia, geometria, vanguardas, grafitti, tempo, reflexão (espelhos), humor, cor, cores, Mondrian, colegas, composição, idéias, jogo ótico, jogo espacial, jogo verbal, jogo gráfico, black & White, fotografia, ordem, caos, interação, eletricidade, movimento, ilusão, optical, knectical,

Sim, alguns são releituras e ou resignificações

curiosidades

- Conte dados/fatos curiosos sobre as seguintes obras na mostra:
- série Dauquad, dá um quadrado - homenagem ótica a Piet Mondrian
- La Luna: paixão pela Lua e pela astronomia
- Relógio para perder a hora – é um relógio com 24 ponteiros dos segundos girando de forma caótica, impossível ver a hora!
- the book is on the table -
- Torre de trens – descrito acima
- Totalmente vendido – é uma brincadeira com o selo vermelho de venda nas galerias
- Triângulo retângulo – é uma brincadeira geométrica como triângulo de alerta dos carros. É um triângulo retângulo (o do Pitágoras)
- Volta dada – descrito acima
- Original e cópia – original e cópia foi feito a convite do Banco Santos em 2000 para uma expo no mube quando do lançamento do site do banco. alguns colegas foram convidados e pagos para pintarem duas telas de 2 x1 m com o tema tecnologia. Uma das telas ficaria com o banco e a outra com o artista. Tive então a idéia de fazer a mesma imagem nas duas telas utilizando a técnica do grafitti /stencil e spray. A diferença que uma está escrito original e na outra cópia. Fiz

o contrato de venda de forma que o banco ficasse com a cópia. Como fiquei com o original, fiz nova cópia para mim. Estas telas estão em casa.
Como muita gente gosta deste trabalho preparei novo díptico com o mesmo conceito.

- Bossa Nova – fiz para uma empresa em 1994, ano que Tom Jobim faleceu e resolvi homenageá-lo. Depois fiz uma nova para mim. Branco sobre branco (Kazemir Malevich / releitura / homenagem)
-
- Sérvulos - descrito acima
(Dos 2 últimos só recebi vídeos, me mandas imgs, tb?)

cartazes

- Sua exposição na Paulista. Explique: nome do projeto? Qtos cartazes foram? Temática... De qdo a qdo ficou na Paulista? Mande imgs só dos seus cartazes, e release tb, se tiver.

A união geral do trabalhadores queria comentar a quarta revolução industrial, esta que estamos começado a vivenciar, a inteligência artificial – uber sem motorista, trem do metrô linha amarela sem maquinista...será a mais rápida e violenta delas. Queriam este comentário com desenhos e humor. Quis comentar as três anteriores também. A Quarta Revolução Industrial, 15 painéis entre Augusta e Pamplona.
ugt/maná/doc galeria

Na direção oposta estão os de Carla Caffé.

Até sábado 9 de junho – dia em que abre art lab na Marcelo Guarnieri
anexo as legendas

carta a um jovem poeta

- Qual conselho vc daria para um jovem que sonha em ser artista plástico?
Envelheça! (Nelson Rodrigues)

Algo mais a mencionar? Favor, sinta-se à vontade.

Todos convidados!
Infantil adulto

Merci!

De rien

Cynthia

Guto